

Foram conduzidos em 1987, pelos CNPAF (Goiânia-GO), CNPCo (Poço Verde-SE), EPABA (Barreiras e Irecê-BA), EPACE (Tiangua-CE), IPA (Belém do São Francisco, Caruaru e São Bento do Una-PE), EMPA (Rondonópolis e Tangará da Serra-MT), nove experimentos com 42 linhagens de feijão do grupo comercial mulatino, tendo como testemunhas as variedades IPA 6, Carioca e EMGOPA 201-Ouro. As linhagens testadas foram oriundas dos programas de melhoramento do CNPAF (27 linhagens) e do CIAT (15). Subdivididos em dois grupos (Grupo 1 - Goiânia, Poço Verde 1, Barreiras e Tianguá, e Grupo 2 - Barreiras, B. do S. Francisco - Caruaru - S.B. do Una, Poço Verde 2, Rondonópolis, T. da Serra e Irecê) conforme o Q.M. Resíduo da análise de variância de cada experimento, efetuou-se a análise conjunta. Em ambos os grupos houve efeito significativo apenas de experimento e de linhagens sobre o rendimento; não houve interação experimento x linhagem. As médias por experimento variaram de 700 a 1456 kg/ha (Grupo 1) e 634 e 2197 kg/ha (Grupo 2). A testemunha mais produtiva foi a IPA 6 com rendimento médio de 1196 e 1390 kg/ha no primeiro e segundo grupos, respectivamente. Superaram-na as seguintes linhagens: AN 512579, BZ 2221-7, AN 512594, BZ 2231-11, SX 2232-2, AN 512717, CB 511691, AN 512712, em ambos os grupos e BZ 2317-2, AN 511625 apenas no segundo grupo. Entretanto, apenas cinco delas (AN 512579, BZ 2231-11, AN 512717, AN 512712 e BZ 2317-2) possuem grãos comerciais. Em 1988 testou-se em Goiânia apenas as que sobressaíram em 1987 e com grãos comerciais. As linhagens AN 512712 e BZ 2317-2 novamente destacaram com 2710 e 2714 kg/ha, respectivamente, embora não diferissem significativamente da testemunha IPA 6 (L.S.D. 0,05), a qual produziu 2608 kg/ha. Nesse experimento também destacaram a BZ 2518-1 (2738 kg/ha) e BZ 3858-1 (2549 kg/ha).

ENSAIO ESTADUAL DE RENDIMENTO DE FEIJÃO. E.P. OLIVEIRA. UEP FEIRA DE SANTANA/EPABA. Rua Senador Quântino, 523 - Olhos d'Água - CEP 44.100 - Feira de Santana-BA.

Este trabalho teve como objetivo, introduzir e avaliar cultivares do feijoeiro-comum, para a região de Feira de Santana - Bahia, onde a irregularidade das chuvas, a degeneração genética de sementes e variedades, bem como a elevada incidência de doenças e o ataque severo de pragas, vem influenciando no decréscimo da produtividade da cultura. O ensaio foi instalado no Campo Experimental de Ipirã, em maio de 1988, testando-se 25 linhagens e cultivares, em consórcio com o milho BR 105, no delineamento experimental de látice 5x5, em quatro repetições com arranjo espacial 3:1. Em cada parcela de 2,0m de largura por 5,0m de comprimento, foram plantadas três fileiras de feijão no espaçamento de 0,50m x 0,20m, entre duas fileiras de milho, e paçadas de 2,0m x 0,50m, deixando-se duas plantas por cova, após o desbaste, para ambas as culturas. Os resultados obtidos evidenciam que as maiores produtividades foram da cultivar EMGOPA 201-OURO (727 kg/ha) e das linhagens L 11.076 (690 kg/ha), LM 21.303-0 (671 kg/ha), L 11.130 (666 kg/ha) e L 11.080 (655 kg/ha), enquanto, a menor produtividade foi da linhagem L 10.11 (532 kg/ha). Considerando-se a baixa pluviosidade ocorrida no período de cultivo (169,5 mm), as produtividades das linhagens foram regulares, quando comparadas com a testemunha local ROSINHA (605 kg/ha). A produtividade média do ensaio (617 kg/ha) foi considerada satisfatória, tendo em vista ser superior à média regional (400 kg/ha). As cultivares A 296, A 351, EMGOPA 201-OURO, A 300 e A 251, destacaram-se pelo porte ereto e pre